

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

TÍTULO: A GEOGRAFIA ELEITORAL NAS CIDADES PEQUENAS DE MATO GROSSO DO SUL: OS CASOS DE JARAGUARI, SIDROLÂNDIA E RIBAS DO RIO PARDO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Ciências Humanas

FEHLAUER, Theo Ayala¹ (ayalatheof@gmail.com); JURADO DA SILVA, Paulo Fernando² (pfjurado@uems.br).

¹ – Estudante do curso de Geografia da UEMS Campo Grande;

² – Professor Dr. do curso de Geografia da UEMS Campo Grande.

A Geografia Eleitoral, compreendida como uma subárea da Geografia Política, visa interpretar como os fatores disseminados no espaço podem interferir no comportamento dos resultados eleitorais. A presente pesquisa tem como recorte espacial as cidades pequenas de Mato Grosso do Sul, em específico os municípios de Sidrolândia, Ribas do Rio Pardo e Jaraguari, no escopo da Região Geográfica Imediata de Campo Grande. No tocante ao campo teórico de "cidades pequenas", foi adotado, dentre teorias de diversos autores levantados no texto, o critério do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), que entende como "pequenas" os municípios com menos de 50.000 habitantes. O estudo propõe contribuir para a compreensão do contexto político das cidades propostas, com enfoque no perfil partidário de seus representantes políticos nas eleições de 2024 para os cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador. Assim, tem-se como objetivo analisar a relação intrínseca entre cidade pequena e poder político local, tanto no quadro atual quanto historicamente, visando entender como forças partidárias de determinados espectros políticos influenciam os contextos e contradições locais. Para tal, a metodologia fundamentou-se na revisão bibliográfica sobre Geografia Eleitoral e cidades pequenas, na coleta de dados quantitativos quanto aos resultados das eleições (Tribunal Superior Eleitoral) e no levantamento de informações socioeconômicas e demográficas dos municípios investigados, por meio de análises exploratórias de gráficos, tabelas e eventuais trabalhos de campo. Embora a etapa quantitativa tenha subsidiado a apresentação dos resultados eleitorais, o enfoque da pesquisa foi a análise qualitativa, buscando compreender de que maneira as dinâmicas socioterritoriais influenciam as disputas pelo poder e as conformações político-partidárias nos territórios. Entre os resultados, evidenciou-se a hegemonia do PSDB e da direita, que se manifesta de maneiras distintas conforme as contradições específicas de cada município; como a coexistência entre a indústria agropecuária e os assentamentos da reforma agrária em Sidrolândia e a luta quilombola em Jaraguari. Consoante à revisão de literatura, conclui-se, com a pesquisa, que elementos espaciais exercem influência direta sobre o comportamento eleitoral e que fatores do localismo desempenham papel central na conformação dos cenários políticos municipais. Nesse sentido, a pesquisa contribui para preencher uma lacuna na literatura referente à Geografia Eleitoral em cidades pequenas, ampliando o entendimento acerca das dinâmicas político-partidárias e de suas repercuções no território.

PALAVRAS-CHAVE: Cidades pequenas. Dinâmicas eleitorais. Região Geográfica Imediata de Campo Grande-MS.

AGRADECIMENTOS: À UEMS pelo apoio e incentivo à realização deste projeto.